Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

Quinta, 09/10 às 14:00:00 (GMT-3)
Leitura: 20 min

Edição Nº 454 - 09/10/2019
Receba todas as edições por e-mail

Assinante Premium Completo | Assinante Premium | Assinante Básico | Assinatura

SOLUÇÕES PARA OS DESAFIOS DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO SÃO QUE MOVEM PAÍSES DESPERTOS, QUE CONTEMPLEM PRAZO, RIS, ESG E SOCIAL

Fernando Bizzarria Gonçalves
Consultor Senior Energia (SENERGY) (BRASIL)

Desde que o setor elétrico brasileiro se tornou um dos maiores do mundo, em 2018 (Anuário Estatístico de Energia Elétrica), na ordem de 700.000 GWh, ocorreram vários fatos, que ampliaram ainda mais a sua dimensão.

Foram feitos um relevante desestatização, com vários ativos de geração e de transmissão, que saíram das mãos das "estatais" para o setor privado, ocorreu a chegada da CCEE, que ampliou ainda mais o mercado livre de energia, ocorreu a chegada da Aneel, que ampliou ainda mais o mercado livre de energia e ocorreu a chegada da Aneel, que ampliou ainda mais o mercado livre de energia.

Nesse contexto, o setor elétrico brasileiro tem que, mais do que nunca, ser capaz de "fazer mais" e "fazer melhor" do que o que vinha fazendo até agora. Ou seja, ele tem que ser capaz de "fazer mais" e "fazer melhor" do que o que vinha fazendo até agora